

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS INAUGURA NOVA ALA PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Espaço possui nova tecnologia para filtragem de ar e água, inédita na América Latina, e se integra ao projeto do Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical

Com investimentos de R\$ 5 milhões, o Hospital Sírio-Libanês (HSL) amplia sua área de atendimento em onco-hematologia com a criação da nova ala para transplantes de medula óssea. O setor conta com 10 leitos de alta complexidade.

Uma das novidades do espaço é o projeto diferenciado de filtragem de ar e água, sendo quatro leitos equipados com o sistema SAS - sistema de antecâmara que antecede o leito, para limitação microbiana através de atmosfera controlada.

“Como o paciente tem sua imunidade diminuída após o transplante da medula óssea, precisamos de um ambiente altamente purificado, diminuindo muito qualquer risco de infecção. O ar e água de toda a unidade são filtrados. O sistema de antecâmaras isola totalmente o ar do leito, que não se mistura à atmosfera dos corredores para os transplantes de alta complexidade com doadores alogênicos”, esclarecem Dra. Yana Novis, coordenadora do Serviço de Onco-Hematologia do HSL e Dr. Vanderson Rocha, coordenador da Unidade de Transplante de Medula Óssea.

Serão atendidos, na nova ala, pacientes com indicação ao transplante para leucemias, linfomas, anemias congênitas e outras doenças do sangue.

Além dos transplantes autólogos (autotransfusão) e



alogênicos (de doador aparentado ou não aparentado), o Serviço conta ainda com uma equipe médica de experiência internacional (Drs. Celso Arrais e Vanderson Rocha) e ainda uma equipe de médicos assistentes, na realização também de transplantes utilizando sangue do cordão umbilical e outras fontes alternativas, como os procedimentos entre doadores não compatíveis.

ESPM CRIA NOVO NÚCLEO DE ESTUDOS EM GESTÃO DA SAÚDE

Profissionais da saúde também precisam entender de marketing e negócios

Com pacientes cada vez mais exigentes e informados, a concorrência por melhores serviços na área da saúde se torna cada dia maior. Pesquisas mostram que médicos e demais profissionais deste segmento, seja na atividade em consultório ou no campo empresarial, não receberam noções de marketing, gestão de empresas e técnicas de atendimento ao longo de sua formação.

Diante deste contexto, e com o objetivo de proporcionar qualificação e atualização profissional com foco em marketing e negócios para os profissionais da área da saúde, o programa de Pós-graduação da ESPM acaba de dar início ao “Núcleo de Estudos em Gestão da Saúde”, incorporando-o aos demais núcleos de conhecimentos que compõem as unidades de negócios da Escola.

De acordo com sondagem realizada pelo médico Daniel Magnoni, coordenador do novo núcleo, na qual participaram 100 profissionais da área da saúde, verificou-se que 42% possuem consultório, mas apenas 4% utilizam ou utilizaram empresas de comunicação para divulgar serviços e técnicas

de tratamento, destes, 85% se dizem insatisfeitos com os resultados, e a grande maioria não obteve nenhum treinamento em gestão de pessoas, marketing e gerenciamento.

“Este núcleo trará cursos inovadores direcionados a médicos e outros profissionais, de maneira a ampliar a visão com foco nas diferentes necessidades e padrões que o mercado atual exige”, explica Daniel Magnoni, médico cardiologista, nutrólogo e especialista em Marketing.

A cultura acadêmica na área da Saúde privilegia a educação focada nas ações de prevenção e cura de doenças, o que deixa um hiato na preparação administrativa e profissional dos alunos, já que conceitos básicos de administração e finanças, por exemplo, não fazem parte da grade de ensinamentos. Por isso, este núcleo oferecerá estudos, cursos e programas que contemplem assuntos como gestão de pessoas e de negócios, administração, marketing estratégico, saúde, tecnologia digital, comunicação, entre outros direcionados à médicos, dentistas, nutricionistas e outros profissionais que atuem em consultórios e clínicas.